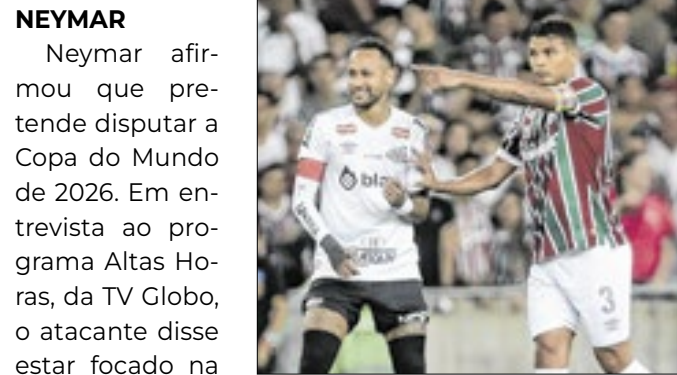


CORREIO ESPORTIVO



Neymar Jr. quer voltar à Seleção

NEYMAR
Neymar afirmou que pretende disputar a Copa do Mundo de 2026. Em entrevista ao programa Altas Horas, da TV Globo, o atacante disse estar focado na recuperação física após uma série de lesões.

“Eu espero que sim [sobre disputar a Copa do Mundo de 2026]. Eu tô treinando, me recuperando bem, tentando ficar 100% fisicamente para poder ajudar o Brasil a voltar a ganhar a Copa do Mundo”, disse Neymar ao Altas Horas.

No entanto, a situação pode não ser tão simples. Rumores indicam que o Santos não está disposto a renovar o contrato do

meia-atacante ao fim da temporada.

No cenário ideal de Neymar, ele se juntaria a Messi e Suárez, no Inter Miami, dos EUA. No entanto, não há conversas entre as partes no momento.

Outra opção seria continuar no Brasil. Em junho, o Fluminense abriu negociações para contar com Neymar no Super Mundial FIFA, mas não obteve um desfecho positivo.

Sequência

O Vasco venceu o Bragantino, em Bragança, por 3 a 0, embalando a quarta vitória consecutiva. Agora o Vasco recebe o São Paulo, em São Januário, no próximo domingo (2). Já são mais 10 mil ingressos vendidos.

Elenco

Após vencer o Internacional por 1 a 0, no sábado (25), o técnico do Fluminense, Luis Zubeldía, afirmou que tem “opções diferentes” no elenco tricolor e focará em usá-las para buscar o melhor desempenho.

Porcentagem

Com a derrota por 1 a 0 para o Fortaleza, no sábado (25), o Flamengo viu suas chances de título diminuírem para 34,9%. O levantamento é da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Empate

Em grande atuação de Joaquín Correa, que marcou seus primeiros gols pelo Glorioso, o Botafogo empatou em 2 a 2 com o Santos. Com o empate, o Botafogo viu o Mirassol abrir 8 pontos de vantagem no G4.

Campeão do ATP 500 da Basileia, João Fonseca é comparado a Novak Djokovic

João Fonseca será o próximo Novak Djokovic, afirmou Alejandro Davidovich Fokina neste domingo (26), logo após perder para o brasileiro na final do torneio ATP 500 da Basileia, na Suíça.

O espanhol de 26 anos, na cerimônia de entrega dos troféus, foi efusivo em seus elogios. “Quero parabenizar o João - cara, você jogou um tênis incrível hoje. Você é o cara do esporte, nosso futuro brilhante, com certeza. Vai ser o próximo Nole [apelido de Djokovic], vai derrotar Carlos [Alcaraz, atual número 1 do mundo] e Jannik [Sinner, número 2]. Parabéns pelo torneio e boa sorte na próxima semana.”

O sérvio brincou há alguns meses que gostaria de ser técnico do brasileiro quando se aposentar.

Em partida de 1h25min, João derrotou Fokina por 2 sets a 0 (6/3 e 6/4) e conquistou não só o seu segundo título, mas o também o primeiro a nível de ATP 500 de um brasileiro. Quando Gustavo Kuerten foi campeão em Stuttgart, em 2001, ainda não tinha essa nomenclatura.

A vitória também o colocará pela primeira vez no top 30 - será o 28º do ranking mundial na atualização desta segunda-feira (27). Com isso, ele se torna o sétimo brasileiro a atingir a marca, e tem o quinto melhor ranking de um brasileiro na história, atrás de Kuerten, Thomaz Bellucci, Thomas Koch e Fernando Meligeni.

João retribuiu os elogios do colega com palavras de incentivo. “Preciso parabenizar o Alejandro pela semana incrível. Ele e seu

João Fonseca é campeão na Suíça



Joia brasileira do tênis venceu o torneio da Basileia

time, sabemos o quanto vocês trabalham, você tem uma grande família e uma grande equipe. Parabéns a todos, sei que foi mais uma final, mas continue trabalhando, seu futuro é brilhante, siga em frente”, afirmou.

O título foi dedicado à mãe, Roberta, que o acompanhou em viagens e torneios desde que tinha 11 anos. “À minha família, que veio do Brasil e chegou uma hora antes da partida, muito obrigada. Meus pais acreditaram em mim desde que eu era pequeno. É um prazer ser seu filho. Nós seguimos, este é o primeiro [ATP] 500, mas não será o último, espero”, disse, emocionado, em seu discurso de vencedor.

Dedicou também carinho especial a sua equipe e revelou uma promessa. “Nós fizemos uma promessa de que se eu ganhasse um desses torneios, rasparíamos a minha cabeça, então... Em breve estarei sem cabelo.”

Sob gritos vindos da arquibancada, agradeceu, por fim, à torcida: “É uma loucura como em todo lugar que vou, há brasileiros gritando o meu nome. É um prazer representar este país incrível. Obrigado a todos que vieram hoje e torceram por mim.”

Norris vence GP do México e reassume a liderança da F1

Em corrida de altos e baixos para a McLaren, o britânico Lando Norris liderou o GP do México de ponta a ponta e reassumiu a liderança da Fórmula 1. Por outro lado, seu companheiro de McLaren, Oscar Piastri, teve uma tarde para esquecer. Ele chegou a figurar na nona colocação por boas voltas, mas conseguiu se recuperar e terminou em quinto. Agora, com um ponto a menos que Norris, ele está na segunda colocação geral.

Mas a grande emoção da corrida ficou para os embates entre Lewis Hamilton (Ferrari) e Max Verstappen (Red Bull). Logo na largada, Max tocou a Ferrari de Hamilton e saiu da pista, mas cedeu a posição e não foi punido. Cinco voltas depois, foi a vez de Hamilton sair da pista em defesa à investida de Verstappen. Porém, ele sofreu punição de 10s após a direção da prova considerar que ele levou vantagem. Com isso, Hamilton perdeu sua disputa pelo pódio e terminou em 8º. Já Verstappen terminou em 3º e segue na briga por um improvável título.

O pódio foi composto por Norris, Charles Leclerc (Ferrari) e Verstappen.

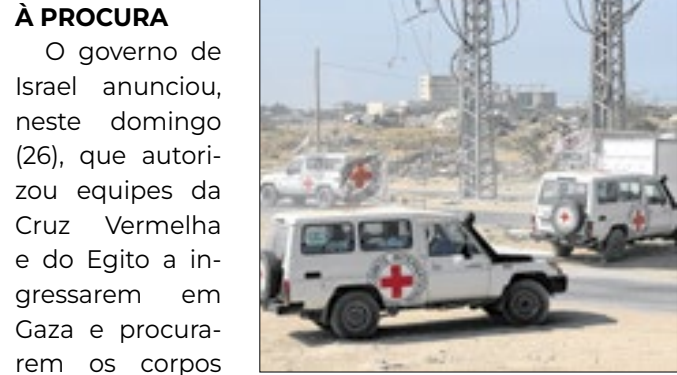
Outro destaque foi a grande corrida de Oliver Bearman, que terminou em 4º, conquistando a melhor colocação da Haas na temporada. O brasileiro Gabriel Bortoleto ficou em 10º e voltou a pontuar.

A próxima etapa da F1 é o GP de Interlagos, em São Paulo, no dia 9 de novembro.

Por Pedro Sobreiro

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO



Cruz Vermelha entrará no Egito

À PROCURA
O governo de Israel anunciou, neste domingo (26), que autorizou equipes da Cruz Vermelha e do Egito a ingressarem em Gaza e procurem os corpos de reféns mortos além da “linha amarela” que demarca o recuo militar israelense na Faixa de Gaza. A informação foi divulgada por um porta-voz do governo de Binyamin Netanyahu.

Dos 28 cadáveres de sequestrados que permaneciam em poder do grupo terrorista Hamas, 15 foram devolvidos às autoridades israelenses e puderam ser velados por suas famílias. A facção palestina afirma ter dificuldade de recupe-

rar os 13 restantes sob o argumento de que os corpos estão sob escombros de construções atingidas por bombardeios de Tel Aviv.

A Corte Internacional de Justiça, ligada às Nações Unidas, afirmou na quarta-feira (22) que Israel tem a obrigação de garantir que as necessidades básicas da população civil da Faixa de Gaza sejam atendidas.

Acordo I

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou no domingo (26) a assinatura do acordo de paz entre o Camboja e a Tailândia. Trump testemunhou a assinatura do documento, que ocorreu em Kuala Lumpur, na Malásia.

Cancelamento I

O Conselho Norueguês da Paz anunciou o cancelamento de um evento paralelo à entrega do Prêmio Nobel da Paz a María Corina Machado, que ocorrerá em 10 de dezembro. A venezuelana foi laureada por se opor a Nicolás Maduro.

Cancelamento II

“Durante o processo de consulta, ficou claro que as nossas organizações membros não consideram que o laureado com o Prêmio da Paz deste ano esteja alinhado com os valores do Conselho Norueguês da Paz”, disse o comunicado.

Sem espaço para o Hamas

Israel terá poder de vetar membros da força de segurança em Gaza

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse neste domingo (26) que Israel sozinho decidiria quais países permitiria participar de uma planejada força de segurança internacional em Gaza. De acordo com um cessar-fogo mediado pelos EUA entre o grupo terrorista Hamas e Israel, uma coalizão de potências principalmente árabes e muçulmanas deve enviar tropas para o território palestino.

No entanto, Netanyahu, que se opõe a que o rival regional Turquia tenha um papel na força conjunta, disse: “Deixamos claro com relação às forças internacionais que Israel determinará quais forças são inaceitáveis para nós”.

Também neste domingo, Netanyahu disse que, como um Estado soberano, Israel determinará sua política de segurança e com quais forças estrangeiras trabalhar.

“Nós controlamos nossa própria segurança e deixamos claro às forças internacionais que Israel decidirá quais forças são inaceitáveis para nós - e é assim que agimos e continuaremos a agir”, disse



Afirmção de Binyamin Netanyahu esquentou polêmica

o primeiro-ministro israelense no início de uma reunião de gabinete.

“Isso é, naturalmente, aceito pelos Estados Unidos, como seus representantes mais graduados expressaram nos últimos dias”, declarou o premiê.

Na quarta-feira (22), Netanyahu teve reunião com o vice-presidente dos Estados Unidos, J.D. Vance. Após o encontro, o primeiro-ministro israelense rejeitou de

forma contundente a ideia de que seu país seja um vassalo dos Estados Unidos, classificando essa interpretação como besteira, segundo o jornal The Times of Israel.

“Numa semana, dizem que Israel controla os EUA. Na semana seguinte, dizem que os EUA controlam Israel. Isso é besteira. Temos uma aliança entre parceiros que compartilham valores comuns. Podemos ter divergên-

cias aqui e ali, mas, no último ano, tivemos um acordo não só sobre os objetivos, mas também sobre como alcançá-los”, disse, ainda seguindo a publicação.

Os EUA são os maiores aliados e os principais fornecedores de armas e equipamentos militares de Israel. Netanyahu elogiou o papel americano na região e destacou que a cooperação com Washington tem sido essencial para o avanço dos objetivos de segurança e diplomacia de seu país. “Conseguimos colocar a faca na garganta do Hamas”, afirmou.

O plano de Trump para Gaza prevê a criação de um comitê palestino tecnocrático supervisionado por um conselho internacional, sem que o Hamas tenha papel no governo. Críticos acusam a estratégia de se inspirar em regimes coloniais do passado.

Na semana retrasada, Mohammed Nazzal, dirigente do Hamas, disse à agência Reuters que o grupo esperava desempenhar algum papel de segurança em Gaza durante um período de transição indefinido.

Presos os suspeitos de roubo no Louvre

Dois suspeitos do roubo das joias da coroa do Museu do Louvre foram presos em uma operação da polícia francesa na noite deste sábado (25). Os dois homens seriam originários do departamento de Seine-Saint-Denis, na periferia de Paris, e teriam aproximadamente 30 anos. Ambos teriam antecedentes criminais de arrombamento.

Um deles foi preso no aeroporto Charles de Gaulle, o principal de Paris, por volta das

22h locais (17h em Brasília), preparando-se para embarcar em um voo para a Argélia.

O segundo suspeito estaria tentando fugir para o Mali, segundo a revista Paris Match. Não foi informado o local onde ele foi preso.

Citando pessoas informadas sobre o andamento da investigação, o jornal londrino The Telegraph afirmou no sábado (25) que funcionários do Louvre podem estar envolvidos no crime.

Os detidos foram levados para a sede da Direção da Polícia Judicial, no 17º distrito da capital francesa. A polícia não divulgou as identidades.

De acordo com a imprensa francesa, as joias não foram encontradas com os suspeitos. A polícia não deu mais informações sobre onde se encontram.

Segundo a polícia francesa, a investigação do crime avançou nas últimas horas. Ela é

conduzida pela Brigada de Repressão ao Banditismo (BRB) e pelo Escritório Central de Luta contra o Tráfico de Bens Culturais (OCBC).

Pela rede social X, o ministro do Interior, Laurent Nuñez - que até um mês atrás era o chefe da polícia de Paris-, parabenizou os investigadores, mas pediu que as buscas continuem em sigilo.

Por André Fontenelle (Folhapress)